



Regime Próprio de Previdência Social
do Município de Jardim Olinda - PR

CNPJ 09.528.435/0001-88

ATA DE REUNIÃO DO COMITE DE INVESTIMENTO DO RPPS DE JARDIM OLINDA

Assunto: ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS, ANÁLISE MACROECONÔMICA, ANÁLISE DOS INDICADORES, ANÁLISE DE RENTABILIDADE E TOMADA DE DECISÃO DE REALOCAÇÃO.

No dia 25 de julho de 2024 a partir das 14:00 horas da tarde na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Jardim Olinda reuniram os membros do Comitê de Investimento do Regime de Previdência Social do Município de Jardim Olinda para tratar sobre os assuntos pertinentes aos recursos financeiros em especial a evolução patrimonial referente ao mês de junho do ano de 2024 observando os fatores macroeconômicos nacional e internacional e todas variáveis que influenciam direta ou indiretamente os investimentos ao qual está aplicado o capital gerenciado por este Comitê. Inicialmente no uso da palavra o senhor Sivaldo Lopes Ferreira membro do Comitê de Investimento iniciou destacando que o mercado brasileiro novamente passou a precificar juros mais altos em quase todos os horizontes da curva. Dessa vez o efeito foi alheio ao cenário dos Estados Unidos, que obteve um leve fechamento no mesmo período, refletindo uma melhora nas expectativas de inflação do país. O estresse no mercado de câmbio brasileiro foi o grande destaque no cenário doméstico, podendo ser um elemento de preocupação para as próximas tomadas de decisão de política econômica. O cenário de juros nos EUA obteve uma discreta melhora com a divulgação de dados de emprego de junho, que indicaram um arrefecimento do mercado de trabalho. Este vem sendo o maior desafio do Federal Reserve (banco central dos EUA) na tentativa de conduzir a inflação para a sua meta, e os dados dos últimos meses tem indicado reações destes indicadores. Com isso, as expectativas de cortes de juros em dezembro se reforçaram, podendo haver cortes até mesmo antes do esperado, o que pode trazer ainda mais alívio para as moedas dos países periféricos. O Banco Central Europeu iniciou em junho o seu ciclo de relaxamento monetário, dentro das expectativas de mercado. O corte foi modesto (0,25%), mas indica que o BCE entende que os maiores riscos altistas foram dissipados, mas a continuidade deste ciclo dependerá do cenário geopolítico (especialmente no que diz respeito à guerra na Ucrânia) e do próprio ritmo de cortes de juros nos EUA. A volatilidade da taxa de câmbio no Brasil foi o principal destaque de junho, na esteira da disputa entre Lula e Roberto Campos Neto sobre os rumos da política monetária. Nos primeiros dias de junho, o Real se desvalorizava junto das demais moedas latino-americanas, em um movimento generalizado em favor do dólar americano. No entanto, estas moedas se recuperaram parcialmente na segunda quinzena, enquanto o Real permaneceu depreciado. Caso este movimento seja permanente, isto é, se não houver recuperação (ainda que parcial) da moeda brasileira, poderá haver efeitos sobre a inflação que, apesar de bem comportada (o IPCA de junho foi de 0,21%, abaixo do esperado) e com expectativas dentro da meta, é afetada também pela variação cambial. A situação fiscal também é ponto de atenção, visto que deverá haver ajustes na política econômica para atingimento da fiscal em 2024. Neste sentido, também na tentativa de acalmar o mercado de câmbio, o ministro Haddad anunciou no início de julho cortes de R\$25 bi do orçamento. Os índices IMA obtiveram rendimentos novamente modestos em junho, com o



Regime Próprio de Previdência Social do Município de Jardim Olinda - PR

CNPJ 09.528.435/0001-88

IMA Geral registrando variação de 0,05%, acumulando retorno no semestre de 2,42%. Entre os prefixados, os de vencimento até um ano (IRF-M 1), variaram 0,63% e 4,51% no mês e no semestre, respectivamente. Os prefixados mais longos, com prazo acima de um ano e refletidos no IRF-M 1+, recuaram 0,72% em junho e avançaram apenas 0,22% no ano. Em relação aos títulos indexados ao IPCA, o IMA-B 5 registrou elevação de 0,39% em junho e rentabilidade de 3,32% no ano. Em compensação, o IMA-B5+ recuou 2,25% e 5,04% no mês e no ano, respectivamente. O Ibovespa obteve discreta recuperação em junho (1,48%), mas ainda segue em terreno negativo no acumulado do ano. Apesar do resultado negativo no curto prazo, o estresse na curva de juros pode significar oportunidades para os investidores de longo prazo como os RPPS. Julgamos que a curva de juros está demasiadamente aberta, e não reflete totalmente os fundamentos do cenário atual. Assim, além de recomendarmos paciência para a não realização desnecessária de prejuízos, investidores ágeis podem encontrar oportunidades em meio à volatilidade, especialmente em títulos de longo prazo marcados a mercado. A carteira do RPPS de Jardim Olinda rendeu 0,25% no mês de junho/24, ante uma meta atuarial de 0,65% (IPCA + 5,50%). No acumulado do ano, a carteira rende 2,97%, contra 5,26% da meta atuarial. O rendimento médio dos índices IMA foi novamente modesto, seguindo a tendência de 2024 até o momento. A deterioração das expectativas de juros prejudicou especialmente os títulos de médio e longo prazos, com o IMA-B e o IMA-B5 caindo 0,97% e 2,25% no mês. Os prefixados sofreram menos, com o IRF-M e o IRFM1+ caindo 0,29% e 0,72% respectivamente. A persistência da taxa SELIC em patamar elevado vem sustentando as carteiras, com crescimento de 0,79% no mês e 5,22% no ano. Apesar do impacto negativo observado, a forte abertura da curva de juros pode ter um componente especulativo, e sua possível correção para patamares mais próximos do anterior (caso a inflação corrente não acelere) poderá corrigir também os IMA para patamares mais positivos. A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 5 índices de renda fixa e 1 de renda variável, dos quais O CDI representa 39% dos recursos da carteira, e o IRFM1 representa 18%. O restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre os índices IDKA IPCA 2A (16%), IMA-B (14%), IRF-M1+ (8%) e renda variável (2%). O CDI foi o índice que mais contribuiu para a rentabilidade da carteira. Os fundos de vértice, pela marcação a mercado contribuíram para o fraco desempenho da carteira de investimentos apesar de que, ao seu vencimento, entregarão resultados positivos, dentro do que foi contratado quando da aquisição das cotas dos diferentes fundos de vértice. Não recomendamos alterações na carteira de investimentos. Sugerimos que os novos recursos sejam alocados em fundos de vértice e/ou em títulos públicos federais que podem ser marcados na curva mediante estudo de ALM. Nada mais havendo a tratar eu Sivaldo Lopes Ferreira secretariei e digitei a presente ata que segue por todos assinada, Jardim Olinda, 25 de julho de 2024.

Sivaldo Lopes Ferreira
Juliano Aziz
Andréia A. Pereira - J. Henrique